



Jayme Santos Miranda e Evaldo Rino Ribeiro, respectivamente, vice-presidente e presidente da APCN

los Pavan, e no trabalho ético e confiável que a associação realiza.

No aparte que fez, o dirigente da nacional também tratou das auditorias efetivadas em propriedades visando o saneamento do ranking nacional da raça e de suas expectativas de que elas avancem mais. Boa parte de sua intervenção esteve voltada a explicar e a debater as novas regras para a escolha dos jurados das exposições, que entrou em vigor em janeiro, e de outros esforços que serão empreendidos nesta área que tem o que aprimorar, como deixou bem claro.

Planos e metas

Evaldo Rino Ribeiro participa da APCN praticamente desde sua fundação. Por várias vezes já foi seu vice-presidente e na gestão anterior foi diretor financeiro. Na composição da atual diretoria, diz que um primeiro fator que privilegiou foi a convocação de companheiros realmente motivados e envolvidos com a raça, que participam de exposições, que vivem seus criatórios e que se encontram integrados dentro do contexto nelorista. Também afirma que pro-

curou trazer vários diretores jovens com o intuito de formar novas gerações para a condução da entidade e mesmo estimulá-los na lida de suas próprias fazendas de tradicionais famílias de pecuaristas. "Pretendo ficar somente um mandato e depois me afastar, repassando para eles a associação", comenta Ribeiro.

Como presidente empossado, ele afirma que a função da entidade é a de zelar pelos criadores paulistas, em especial pelos pequenos. Neste sentido, diz que pretende realizar diferentes cursos na área de gerenciamento e também aos tratadores. É preciso motivar, como salienta, os criadores a formar novos touros e matrizes para suprir o mercado comercial e, para isso, diz que é fundamental o estímulo a canais de venda e de divulgação dos pequenos criatórios e seus produtos. Dentro de seus planos está a publicação de um informativo da entidade, com ampla distribuição, onde este aspecto será contemplado.

O fomento a exposições de menor porte terá continuidade na nova gestão, mas Ribeiro igualmente salienta

A nova diretoria

Na gestão 2010/2011 da Associação Paulista dos Criadores de Nelore (APCN), além de sua diretoria executiva, também estarão envolvidos vários outros neloristas, divididos entre o Conselho Deliberativo, Conselho Consultivo, Conselho Fiscal e Suplentes do Conselho Fiscal.

A seguir, estão apresentados os principais cargos e seus titulares:

Presidente: Evaldo Rino Ribeiro

Vice-presidente: Jayme dos Santos Miranda

Diretor Administrativo: Pedro Gustavo de Britto Novis

Diretor Financeiro: Guilherme Mastrantonio Miranda

Diretor Comercial: Paulo Sérgio Menezes Garcia

Diretor Patrimonial: Rodrigo Pedrosa Sampaio Novais

Diretor Social e de Marketing: Paulo Roberto Oliveira Junior

Diretor Técnico: José Luiz Sanches Boteon

Conselho Deliberativo

Presidente: Vilemondes Garcia de Andrade Filho

Vice-presidente: Dorival Antônio Bianchi

Secretário: João Aguiar Alvarez

Conselheiros: Luiz Carlos Marino, Gilson Tadashi Katayama, Claudinei Luiz Pereira, Elzo Aparecido Velani, José Carlos Grubisich Filho, Mário Luiz Foschi e Laudelinbo Novaes Barcelos.

Conselho Consultivo

Carlos Alberto Mestriner, José Galera Sanches, Nelson Rafael Rodrigues Pineda, José Carlos Prata Cunha Júnior, Marcelo Vasone e José Roberto Colli.

Conselho Fiscal

Paulo Roberto Lauris, Fábio Henrique Junqueira Simões e Antônio Terrassi Neto.

Suplentes Conselho Fiscal

Eduardo Biagi, Antônio José Prata Carvalho e Ana Cristina Fachini Leis Festa.

que buscará o fortalecimento das grandes mostras e que fará especial esforço para a realização de uma Expoinel paulista de peso em 2010, já marcada para agosto, em Bauru. No ano passado, ocorreram no Estado 21 exposições por onde passaram 7 mil animais da raça Nelore, mas estes números podem ser ainda maiores, admite Ribeiro.

É sua intenção estabelecer duas novas competições com boas premiações, a Copa São Paulo e a Copa Paulista. As co-

locações dos vencedores serão definidas pelo próprio ranking da raça, com a primeira copa estando aberta a todos os expositores do país, e a segunda só aos paulistas.

Evaldo Ribeiro admite que o estatuto da APCN é antigo e que possui alguns itens que se mostram em desacordo com uma visão e dinâmica modernas. Um ponto em particular que indicou é em relação à sistemática das eleições, devendo empreender estudos para seu aprimoramento.